

Economia

Copa deve movimentar bolsa esportiva em US\$100 milhões por jogo

A Copa do Mundo da Rússia, neste ano, vai muito além do futebol e os números só reforçam essa teoria. Para se ter uma ideia, a Fifa projeta faturar cerca de 1,4 bilhão de euros com patrocínios

Outro dado financeiro é que existe uma grande expectativa de que os jogos de destaque e a competição final podem movimentar mais de 100 milhões de dólares por partida, segundo o trader esportivo e acionário, Juliano Fontes, que é autor do best-seller "Invista em Futebol".

Aqui no Brasil, as partidas devem ter uma boa liquidez, ou seja, a agilidade de conversão em um investimento sem perda significativa. "Conseguiremos fazer nossas operações com uma grande quantidade financeira e com mais facilidade de compra e venda", pontua Juliano. A melhor notícia é que ainda faltam alguns meses para o evento e, mesmo quem nunca investiu na bolsa esportiva, terá tempo para se preparar e obter uma renda extra durante o mundial.

Para estar bem preparado é preciso seguir alguns passos.



Juliano indica iniciar os estudos e as operações agora, em campeonatos menores. "Esse tempo é fundamental para aprender as estratégias e fazer as adaptações ao mercado. Também é possível usar simuladores e dinheiro fictício até

o início da Copa do Mundo", orienta. Para ajudar aos novos traders, o especialista disponibiliza periodicamente análises das equipes e dos grupos do Mundial em seu portal, o (www.investmentofutebol.com.br). As análises são gratuitas e po-

dem ajudar a compreender em que jogos vale a pena investir.

Além disso, ter bom controle emocional, gestão da banca e boas estratégias na manga poderão definir o sucesso que cada trader terá. De acordo com o especialista, a Copao é um campeonato imprevisível, então a leitura durante o jogo é muito mais importante que a pesquisa pré-jogo. "Considero que pode haver surpresas em praticamente todos os grupos. Isso por um lado é muito bom, pois as Odds (cotações dadas a determinado jogo) podem estar desajustadas, gerando uma 'desproporção' de risco/retorno. Se encontrarmos oportunidades onde o retorno é maior do que o risco, podemos encontrar investimentos de valor. "Só quando a bola começar a rolar poderemos dar melhores 'pitacos' e isso é muito bom para nosso mercado", finaliza Juliano Fontes.

Orçamento de 2019 não pode ser feito preservando regra de ouro

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse ontem (30) que a proposta de orçamento de 2019 não pode ser feita preservando a chamada regra de ouro. A equipe do ministério já trabalha na proposta que será enviada ao Congresso até o fim de agosto e estuda formas de tratar o assunto. "Há uma grande discussão técnica e jurídica incluindo as áreas de governo e o TCU para a gente delinear como atacar esse problema para 2019", afirmou. "O orçamento de 2019 não pode ser feito preservando a regra de ouro".

Determinada pelo Artigo 167 da Constituição, a regra de ouro estabelece que o governo só pode se endividar para financiar despesas de capital ou refinanciar a própria dívida. A União, dessa forma, está proibida de emitir títulos para cobrir despesas correntes, como o custeio (manutenção da máquina pública). Em 2018, o governo contará com a devolução de R\$ 130 bilhões que o Tesouro Nacional emprestou ao BNDES e há a expectativa de crescimento na arrecadação. Para o ano que vem, no entanto, as alternativas terão que ser outras.

"Conseguimos chegar até aqui pegando um pouco do dinheiro que o Tesouro tinha emprestado para o BNDES, fazendo algumas ações dentro do orçamento. Para 2018, está ok. Não há problema, vamos atravessar com tranquilidade. Mas, para 2019, vamos ter que enfrentar esse problema", enfatizou. Segundo Dyogo, a solução para o problema seria a reforma, porque parte considerável do déficit brasileiro está na Previdência (ABR).

Produtos na saída das fábricas fecham 2017 com alta de 4,18%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que calcula a variação de preços de produtos no momento em que eles saem das fábricas, fechou 2017 com inflação de 4,18%. Em 2016, o indicador havia ficado em 1,71%, segundo o IBGE. A principal responsável pela inflação dos produtos industrializados em 2017 foi a atividade de refino de petróleo e produtos de álcool, cujos produtos tiveram alta de preços de 18,69%.

Outras atividades que tiveram impacto relevante na inflação do ano passado foram a metalurgia (13,41%) e outros produtos químicos (9,19%). Dezenove das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram inflação em seus produtos. Apenas cinco registraram deflação (queda de preços), entre elas a indústria alimentícia, que foi a que mais colaborou para frear a inflação,



Dezenove das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram inflação em seus produtos.

com queda de preços de 7,29%.

Entre as quatro grandes categorias econômicas, a maior inflação ficou com os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados para o setor produtivo, com taxa de 6,53%. Os bens de capital, ou seja, as

máquinas e equipamentos, tiveram alta de 4,26%. Entre os bens de consumo, isto é, aqueles voltados para o consumidor final, os duráveis tiveram inflação de 4,34%, enquanto os semi e não duráveis tiveram deflação de 0,63% (ABR).

Percentual de famílias endividadas cai de dezembro para janeiro

O percentual de famílias endividadas no país recuou de 62,2% em dezembro de 2017 para 61,3% em janeiro deste ano. Já as famílias inadimplentes, ou seja, que têm dívidas ou contas em atraso, caiu de 25,7% em dezembro para 25% em janeiro, de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor divulgados hoje (30) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Apesar da queda entre dezembro e janeiro, as parcelas de endividados e de inadimplentes continuam acima dos patamares registrados em janeiro de 2017, quando foram registrados os percentuais de 58,7% (endividados) e de 23,9% (inadimplentes). O percentual de famílias inadimplentes que não terão condições de pagar suas contas ficou em 9,5% em janeiro deste ano, abaixo dos 9,7% de dezembro e dos 10,2% de janeiro de 2017 (ABR).

Transição de carreira: quando e como mudar?

Fernanda Andrade (*)

O número de profissionais que desejam fazer uma transição de carreira é impressionante

As razões são diversas: a falta de perspectiva, baixas perspectivas de crescimento profissional e falta de visão de futuro, por exemplo, fazem com que muitos fiquem desmotivados. Alguns estão em busca de uma remuneração melhor, mais qualidade de vida e mais satisfação com o trabalho. Também, existem os que querem dar um novo rumo à vida profissional mudando de área.

Pode parecer fácil fazer essa transição, mas é importante fazer uma reflexão sobre o que levou a desmotivação antes de tomar qualquer decisão. Em um momento de transição de carreira é importante ter em mente quais são suas competências e onde você pode usá-las. Uma mudança de carreira ou de área deve estar alinhada ao seu propósito de vida e aos seus valores, exigindo uma alta dose de autoconhecimento.

Grande parte dos executivos encontra-se insatisfeita em relação à carreira, mas não sabem como promover mudanças. Nesse momento, uma consultoria especializada em carreira tem toda a expertise para direcioná-lo na tomada de decisão. Através de reuniões para entender o momento do profissional, suas competências técnicas e comportamentais, a assessoria, juntamente com o profissional, traça um plano estratégico de trabalho.

Ela também oferece suporte emocional adequado, apoio técnico e psicológico que visa orientar e preparar o profissional para a continuidade de

sua carreira, fortalecendo sua autoestima e minimizando os impactos provenientes da demissão, ou crise profissional. O trabalho ainda proporciona suporte na tomada de decisões, permitindo o aproveitamento do potencial e das oportunidades que o mercado oferece.

O programa inclui todas as ações de apresentação do profissional ao mercado de trabalho, reuniões individuais com profissionais especializados, orientação e acompanhamento em todas as fases do processo, realizando um total aconselhamento de carreira. Isso identificando os objetivos e potenciais de carreira do assessorado, bem como atitudes, avaliações (mercado e si mesmo) e comportamentos.

Quando o profissional sente algum incômodo em relação à carreira e/ou ambiente profissional, deve-se ligar um alerta e entender o porquê desse incômodo. O profissional deve tomar cuidado para não fazer nenhum movimento por impulso. Deve-se entender o momento de mercado, bem como talento e habilidades e construir uma rede de contatos.

Uma assessoria é fundamental neste processo, pois, dará um direcionamento fazendo com que o profissional consiga "enxergar" novas possibilidades e horizontes. O Consultor de Carreira auxilia o assessorado a perceber suas habilidades e seu estilo de vida, e se esses fatores estão em sintonia com a opção de carreira em mente, oferecendo todo o suporte mediante a necessidade do profissional.

(*) - É Gerente de Hunting e Outplacement da NVH - Human Intelligence (<http://nvh.com.br/2017/human/>).

Inadimplência das empresas diminui 6,5% em 2017

A inadimplência das empresas em todo o país caiu 6,5% em relação a 2016, de acordo com dados nacionais coletados pela Boa Vista SCPC. O indicador é um somatório dos principais mecanismos de apontamento de inadimplência empresarial, isto é, cheques devolvidos, títulos protestados e registros de débitos realizados na base do SCPC. Na comparação com o trimestre anterior, utilizando dados dessazonalizados, a queda foi de 4,3%. Na variação contra o mesmo trimestre do ano anterior a queda foi mais acentuada, de 10,1%.

Após praticamente três anos de

elevações, o fluxo de inadimplência das empresas a partir do 2º trimestre 2016 entrou em desaceleração devido ao movimento de restrição de crédito por parte dos concedentes, tendo como consequência amenização dos fluxos de inadimplência na análise de longo prazo (acumulados em quatro trimestres). Para os próximos trimestres espera-se a manutenção dos baixos níveis de inadimplência, uma vez que a retomada da atividade econômica, menor inflação e diminuição dos juros deverão proporcionar um cenário mais favorável para o ambiente empresarial (SCPC).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Combate ao Câncer

Dia 4 de fevereiro é celebrado o Dia Mundial do Câncer. Criado em 2005 pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), o Dia Mundial do Combate ao Câncer tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a doença, que mata 8,3 milhões de pessoas por ano no mundo. O Centro Infantil Boldrini, em Campinas, é o maior hospital especializado na América Latina que há 40 anos atua no tratamento de crianças e adolescentes com câncer e doenças do sangue. Atualmente, cerca de 70 a 80% dos pacientes oncológicos da instituição são curados. Ao longo de sua história, o Boldrini já atendeu 30 mil pacientes encaminhados com a suspeita ou o diagnóstico de câncer (média de 750 novos casos por ano). Destes, 10 mil continuam em acompanhamento. Considerando os tratamentos de tumores malignos, foram 8 mil casos, dos quais 6 mil alcançaram a cura.

B - Inovação para Empreendedor

A UFSCar, em parceria com a Weme, aceleradora de inovação e empreendedorismo de Campinas, promove o Wennovation Program, curso de especialização que busca fomentar a criação de negócios inovadores por meio do autoconhecimento, da conexão entre as pessoas, de mentoria qualificada e de metodologias eficazes. A ideia é oferecer educação baseada em ferramentas de inovação para formação de profissionais que buscam elevar ideias de negócio ao seu potencial pleno. O conteúdo foi elaborado para acelerar o conhecimento de empreendedores em um ambiente projetado para facilitar relacionamentos. O objetivo é compartilhar ensinamentos sobre inovação de maneira prática, usando a metodologia de "aprender-fazendo" e por meio da realização de projetos. Mais informações: (wennovation.weme.com.br).

C - Compartilhamento de Bagagens

Enquanto pessoas desejam produtos que não encontram no Brasil, milhares de viajantes estão indo e vindo ao redor do mundo com espaço disponível na bagagem. Conectá-los é a missão da Grabr, uma plataforma de oferta e demanda entre quem gostaria de comprar artigos importados e viajantes que vão ou voltam desses destinos e tem disponibilidade para encomendas. Viajantes que estão na mesma localidade do comprador e que vão para o país solicitado fazem ofertas de recompensas para trazer o produto. Quando a oferta é aceita, o valor integral é automaticamente debitado do cartão do comprador, garantindo a compra do produto. O valor só é liberado para o viajante quando a entrega for efetuada, garantindo a segurança do acordo. Saiba mais em: (<https://grabr.io/pt/>).

D - Informática e Inglês

Num momento em que o desemprego atinge mais de 12 milhões de brasileiros e as vagas disponíveis são superconcorridas, quem estiver atualizado leva vantagem. Mas sem poder gastar, como atualizar-se? Cursos gratuitos são uma alternativa nessas horas, como os que a rede Microcamp está oferecendo na área de informática e inglês, em parceria com o Projeto Meu Brasil. São cursos rápidos para dar um "up grade" no currículo, abrir novas possibilidades de atuação no mercado e turbinar a carreira como o de Inteligência Artificial, Grafite Virtual e Segurança Digital entre outros oferecidos. Mais informações: (<http://projeto-meubrasil.com.br/cursos/presenciais>).

E - Enfermagem à Família

O Centro de Apoio da Escola de Enfermagem da USP realiza o seminário internacional "O cuidado de enfermagem à família na atenção primária à saúde: Sistematização e implementação de práticas, em resposta a necessidades em saúde", de 19 a 23 de fevereiro. O evento, voltado para estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais da área de saúde, tratará dos temas "Necessidades em Saúde", "Sistematização da assistência de enfermagem (SAE)" e "Cuidados à família". Para participar das atividades, os interessados podem se inscrever em (<http://www.ceapee.com.br/inscricao-evento/view/form.html>). Mais informações: (<https://goo.gl/eKaJzE>).

F - Coral da USP

O Coral da Universidade de São Paulo abre inscrições para novos membros no 1º semestre de 2018. As inscrições, gratuitas, são realizadas pelo site: (www.coralusp.prceu.usp.br) por meio do link "Inscreva-se", e destinadas a todos os interessados em participar de atividades musicais e desenvolver-se como cantor. As atividades são ações de extensão universitária, abertas a toda a população mesmo sem vínculo com a USP. Não é exigida experiência e o único pré-requisito é ser maior de 18 anos. O CoralUSP completou 50 anos em 2017 e é hoje composto por quinze grupos e uma oficina coral, sediados nos bairros do Butantã, Bela Vista e na Lapa, sob a condução artística de sete regentes, congregando aproximadamente 560 cantores (www.coralusp.prceu.usp.br).

G - Novos Talentos

A White Martins, líder no mercado de gases industriais e medicinais na América do Sul, inicia as inscrições para o Programa de Estágio Novos Ares 2018. Há oportunidades para estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação, Economia, Engenharia (Mecânica, Química e

de Produção), Direito e TI. Ao todo, são 40 vagas para as unidades da empresa na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. As inscrições poderão ser feitas pelo site (www.whitemartins.com.br). Os estudantes devem ter formatura prevista para dezembro de 2019 ou julho de 2020. Além disso, devem ter conhecimentos em inglês e informática, bem como disponibilidade para estagiar 20 ou 30 horas por semana.

H - Motéis Prediletos

O que faz de um motel ser favorito na visão dos clientes? Esta é uma pergunta difícil de responder, mas com base em um grande levantamento feito pelo Guia de Motéis, portal especializado e principal vitrine do segmento hoteleiro, foi possível obter uma lista de preferência de 60 mil usuários nas categorias Favoritos, Motel dos Sonhos, Decoração, Custo-Benefício, Limpeza, Atendimento e Gastronomia. Essas informações deram origem a 1ª edição do Prêmio Guia de Motéis, um oscar do setor. Entre os cinco mil estabelecimentos instalados no país, 10 motéis tiveram destaque na opinião dos usuários. As regiões analisadas foram São Paulo capital, interior e litoral, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Paraná, Pernambuco, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiânia, Salvador e Rio Grande do Sul. Mais informações: (www.guiademotels.com.br/premio).

I - Marketing da Espanha

A décima edição do Premios Nacionales de Marketing, cuja cerimônia de entrega será em 7 de junho, em Madri, inclui categoria para campanhas realizadas na América Latina. Empresas e departamentos de Marketing no Brasil tem até o dia 2 de fevereiro para inscrever-se no X Premios Nacionales de Marketing, na categoria Internacionalización Latam, destinada a empresas da América Latina que tenham desenvolvido estratégias de sucesso. É promovido pela Associação de Marketing da Espanha, entidade que reúne cerca de mil representantes de empresas e profissionais do setor, e tem por objetivo destacar casos de sucesso em termos de inovação, boas práticas e resultados tangíveis, sendo que a categoria destinada à empresas e profissionais da América Latina foi criada na edição de 2017. Saiba mais em (<http://www.asociacionmkt.es/>).

J - Ingresso de Cinema

A Ingresso.com lança tecnologia que agiliza o acesso dos fãs de cinema às salas de exibição. O novo formato de controle de acessos elimina a impressão ou retirada de ingressos na bilheteria e os exibidores não precisam mais utilizar leitores para validar a apresentação pelo celular. A validação é feita na própria tela do dispositivo, sem necessidade de conexão com a internet. A primeira rede exibidora a utilizar a funcionalidade é a Kinoplex, que já está operando a tecnologia em todos os seus 33 cinemas. A Ingresso.com já está apta a implementar a funcionalidade para todos os outros exibidores que tiverem interesse. Agora, o operador precisará somente simular com o dedo o movimento de "rasgar" o ingresso na tela do dispositivo do cliente no acesso à sala de exibição (<https://www.ingresso.com/sao-paulo/home/>).